

A Parábola do Filho (perdido) Pródigo

Lucas 15.11-32

15 Todos os publicanos e “pecadores” estavam se reunindo para ouvi-lo. **2** Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: “Este homem recebe pecadores e come com eles”.

11 Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. **12** O mais novo disse ao seu pai: ‘Pai, quero a minha parte da herança’. Assim, ele repartiu sua propriedade entre eles.

13 “Não muito tempo depois, o filho mais novo reuniu tudo o que tinha, e foi para uma região distante; e lá desperdiçou os seus bens vivendo irresponsavelmente. **14** Depois de ter gasto tudo, houve uma grande fome em toda aquela região, e ele começou a passar necessidade. **15** Por isso foi empregar-se com um dos cidadãos daquela região, que o mandou para o seu campo a fim de cuidar de porcos. **16** Ele desejava encher o estômago com as vagens de alfarrobeira que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

17 “Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome! **18** Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. **19** Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados’. **20** A seguir, levantou-se e foi para seu pai.

“Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

21 “O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho’.

22 “Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés. **23** Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e alegrar-nos. **24** Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado’. E começaram a festejar o seu regresso.

25 “Enquanto isso, o filho mais velho estava no campo. Quando se aproximou da casa, ouviu a música e a dança. **26** Então chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. **27** Este lhe respondeu: ‘Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo’.



A Parábola do Filho (perdido) Pródigo

²⁸ "O filho mais velho encheu-se de ira, e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. ²⁹ Mas ele respondeu ao seu pai: 'Olha! todos esses anos tenho trabalhado como um escravo ao teu serviço e nunca desobedeci às tuas ordens. Mas tu nunca me deste nem um cabrito para eu festejar com os meus amigos. ³⁰ Mas quando volta para casa esse teu filho, que esbanjou os teus bens com as prostitutas, matas o novilho gordo para ele!'

³¹ "Disse o pai: 'Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu. ³² Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado''.

15.21 Alguns manuscritos acrescentam Trata-me como um dos teus empregados.





A Parábola do Filho (perdido) Pródigo

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do filho pródigo é uma história bíblica que conta a história de um pai com dois filhos:

O filho mais novo recebe a sua parte da herança e sai de casa para gastar o dinheiro em coisas fúteis.

O filho mais novo acaba perdendo toda a sua fortuna e volta para casa arrependido.

O pai recebe o filho com festa, mas o filho mais velho fica zangado e não quer participar da celebração.

A parábola do filho pródigo é uma das mais conhecidas de Jesus e aparece no evangelho de Lucas, em Lucas 15:11-32. A parábola é a terceira e última de uma trilogia sobre a redenção, que também inclui a Parábola da Ovelha Perdida e a Parábola da Moeda Perdida.

A parábola do filho pródigo tem vários ensinamentos, entre eles:

Deus não guarda rancor e não rejeita quem se arrepende e pede perdão.

É importante se alegrar com a salvação dos que estavam perdidos, e não ter inveja ou orgulho.

O arrependimento e a penitência são os primeiros passos para se "vestir-vos do homem novo".

